

“VISIBILIZANDO AS GURIAS”: UM PROJETO COLETIVO ENVOLVENDO A FACULDADE DE ENFERMAGEM E A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS

JULIANA APARECIDA BENITES CONCEIÇÃO¹; MILENA OLIVEIRA COSTA²;
BIANCA MEDEIROS DA SILVEIRA³; CLARISSA DE SOUZA CARDOSO⁴;
MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁵; VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – julianabenites13@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – enfa.milenaoliveira@gmail.com*

³*Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas – biancamedeirosdasilveira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal do Pampa – cissascardoso@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – valeriacoimbra@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O trabalho sexual é uma atividade presente em diversas sociedades ao longo da história, sendo exercido por indivíduos que, por diversos motivos, se envolvem na troca de serviços sexuais por remuneração (BELTRÃO; BISPO, 2023). Apesar de sua existência ser amplamente reconhecida, o estigma social associado à profissão contribui para a marginalização dessa população, dificultando o acesso a direitos básicos, como saúde e segurança. A escassez de dados confiáveis sobre as condições de vida, saúde e trabalho das profissionais do sexo é um reflexo desse estigma, o que compromete o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas e eficientes para atender às suas necessidades (ABAL; SCHROEDER, 2017).

Atualmente, as plataformas digitais têm desempenhado um papel significativo no trabalho sexual, facilitando o contato entre profissionais e clientes. Essa transição para o ambiente online, embora traga certa autonomia para as profissionais, também gera novos desafios, como a regulamentação das atividades e a proteção dessas mulheres contra violências virtuais e exploração. A falta de regulamentação adequada e o aumento do trabalho sexual virtual tornam ainda mais difícil mapear o perfil dessas profissionais e entender suas necessidades, agravando a invisibilidade social desse grupo (RIBEIRO; BORGES; MARQUES, 2024).

No Brasil, embora existam estudos sobre profissionais do sexo, eles são geralmente escassos e limitados, não refletindo uma realidade que se possa generalizar (ABAL; SCHROEDER, 2017). Além disso, poucos estudos abordam de maneira integrada os aspectos sociodemográficos, laborais e de saúde dessa população. Compreender esses fatores é fundamental para a formulação de estratégias de saúde pública que garantam o acesso a serviços essenciais e a redução de danos para essas pessoas.

O projeto “Visibilizando as Gurias” surgiu com o intuito de abordar a invisibilidade e vulnerabilidade de profissionais do sexo na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Essa população enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde, muitas vezes devido ao estigma social e à discriminação.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa “Visibilizando as Gurias” – um levantamento sociodemográfico, laboral e de saúde das profissionais do sexo na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Este trabalho apresentará a pesquisa "Visibilizando as Gurias" – Levantamento sociodemográfico, laboral e de saúde das profissionais do sexo na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul¹.

A pesquisa em questão adota uma abordagem descritiva, censitária e quantitativa, com corte transversal.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), conforme o parecer número 6.889.90, emitido em 15 de junho de 2024. A pesquisa segue rigorosamente as diretrizes éticas estabelecidas pelas Resoluções 466/2012, 510/2016 e 564/2017, garantindo plena conformidade com os princípios éticos de respeito à dignidade humana, proteção dos participantes e confidencialidade dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto, embora tenha se concretizado a partir do encontro da pesquisadora com a Coordenadora da Rede de Atenção às Equidades da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas, já vinha sendo idealizado há mais de uma década. Desde 2011, com o primeiro contato da pesquisadora com as profissionais do sexo durante a coleta de dados para uma pesquisa sobre o perfil de usuários de substâncias psicoativas, a ideia de explorar de forma mais profunda as condições de vida e trabalho dessa população começou a se formar. Ao longo dos anos, esse interesse se consolidou por meio de experiências em projetos de extensão, pesquisas de campo e parcerias com ONGs, culminando na formulação de um estudo que, ao unir esforços entre a Universidade e a administração pública, busca trazer visibilidade e promover a equidade no atendimento à saúde das profissionais do sexo.

O projeto "Visibilizando as Gurias", foi desenvolvido de forma coletiva e envolveu a participação da Rede de Equidades, do Programa de Redução de Danos, da Rede de Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias da Secretaria de Saúde de Pelotas, de uma membra do Conselho Municipal dos Direitos da Cidadania LGBT de Pelotas e da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

As entrevistas estão sendo realizadas durante as visitas regulares dos Agentes Redutores de Danos aos locais de trabalho das profissionais do sexo. Essas visitas, que já fazem parte da rotina dos agentes, incluem a distribuição de insumos preventivos, como preservativos e géis lubrificantes (BRASIL, 2022), e ajudam a criar um ambiente de proximidade e confiança com as profissionais. Essa relação previamente estabelecida facilita a condução das entrevistas, permitindo que elas ocorram em um contexto no qual as profissionais se sentem mais à vontade, o que contribui para uma coleta de dados mais aberta, franca e segura.

Quando o acesso direto a novas participantes se torna difícil, utiliza-se a técnica metodológica bola de neve, uma estratégia eficaz para alcançar populações marginalizadas e de difícil contato. Esse método consiste em identificar participantes iniciais, que, após serem entrevistadas, indicam outras profissionais

¹ <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u8232>

do sexo para participar do estudo. Esse processo contínuo expande a rede de entrevistas e possibilita uma amostragem mais abrangente (BOCKORNI; GOMES, 2021).

As entrevistas estruturadas têm como foco principal coletar informações detalhadas sobre o perfil sociodemográfico, as condições de trabalho, a saúde física e mental, além do acesso aos serviços públicos de saúde. A coleta de dados além de revelar a realidade de trabalho dessas mulheres, também indica as barreiras sociais e institucionais que dificultam o atendimento adequado às suas necessidades de saúde (PASTORI; COLMANETTI; AGUIAR, 2022).

Os resultados esperados do estudo devem fornecer um panorama profundo e detalhado sobre o perfil das profissionais do sexo em Pelotas. Tais dados são fundamentais para embasar a criação de políticas públicas mais inclusivas, adaptadas às necessidades específicas dessa população.

Um projeto que envolve a Universidade e a administração pública, como o “Visibilizando as Gurias”, tem grande potencial porque combina a expertise científica com a capacidade prática de implementação de políticas públicas. A Universidade contribui com metodologias rigorosas e a produção de conhecimento baseado em evidências, enquanto a administração pública tem os recursos e a infraestrutura para aplicar esse conhecimento em programas de saúde que atendam diretamente às necessidades da população. Essa parceria permite a criação de políticas públicas inovadoras e fundamentadas, com maior alcance e impacto social. Além disso, a participação dos estudantes no projeto enriquece sua formação e prepara futuros profissionais para enfrentar desafios de saúde pública com uma visão mais humanizada.

4. CONCLUSÕES

O projeto “Visibilizando as Gurias” preenche uma lacuna importante diante da ausência de dados concretos sobre o número e o perfil das pessoas envolvidas no trabalho sexual em Pelotas. Ao reunir informações sobre as condições de vida, saúde e trabalho dessa população, o projeto fornece subsídios fundamentais para a criação de políticas públicas mais inclusivas e adaptadas às suas reais necessidades. Além disso, esse trabalho exemplifica como a pesquisa acadêmica pode romper os muros da Universidade, devolvendo à sociedade o investimento feito na formação de alunos em instituições públicas. Ao envolver a Universidade e a administração pública, o projeto contribui para o desenvolvimento de soluções práticas, transformando conhecimento científico em ações concretas que beneficiam a comunidade, especialmente populações vulneráveis, como as profissionais do sexo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAL, F. C.; SCHROEDER, P. dos S. Prostituição, estigma e marginalização: o reconhecimento do vínculo de emprego das profissionais do sexo. **Espaço Jurídico Journal of Law [EJJL]**, v. 18, n. 2, p. 509–524, 2017. DOI: 10.18593/ejil.7695.

BELTRÃO, J. F.; BISPO, A. F. Trabalho sexual no Brasil: uma abordagem do protagonismo das prostitutas na luta pelo reconhecimento do direito ao exercício

da profissão. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 47, n. Especial 1, e8507, dez. 2023. DOI: 10.1590/2358-28982023E18507P.

BOCKORNI, B. R. S.; GOMES, A. F. A amostragem em snowball (bola de neve) em uma pesquisa qualitativa no campo da administração. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 105-117, 2021. DOI: 10.25110/receu.v22i1.8346.

BRASIL. **Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Redução de Danos. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/reducao-de-danos>.

PASTORI, B. G.; COLMANETTI, A. B.; AGUIAR, C. de A. Percepções de profissionais do sexo sobre o cuidado recebido no contexto assistencial à saúde. **J. Hum. Growth Dev.**, v. 32, n. 2, p. 275-282, 2022. ISSN 0104-1282. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v32.10856>.

RIBEIRO, A. C. P.; BORGES, P. P.; MARQUES, H. R. A romantização da prostituição na era digital. **LexCult**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 8-38, jan./abr. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.30749/2594-8261>.